

## destaque

# Grupo Eletrobrás na 50ª Feira do Livro

A Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica e a Eletrosul, empresas do Grupo Eletrobrás, estão participando da 50ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre, que teve início em 30 de outubro e segue até o dia 15 de novembro. As empresas de geração de energia elétrica estão instaladas em um estande com 100 metros quadrados, com programação diversa tanto para crianças quanto para adultos. Entre as apresentações estão o Programa Casa Aberta Itinerante da Eletrosul, que mostra como é produzida energia elétrica e incentiva o uso racional de energia, além de apresentações artísticas de teatro e de dança, com a Companhia de Dança Joca Vergo e grupo de teatro KN Produções. Confira algumas fotos das atividades e não deixe de participar da programação. Diariamente no estande do Grupo Eletrobrás ocorrem apresentações do grupo KN Produções com imitações, brincadeiras e recreação.

### A NOSSA PARTICIPAÇÃO NA 50ª FEIRA DO LIVRO

São muito boas as atividades que o Grupo Eletrobrás vem desenvolvendo na 50ª Feira do Livro. Nossa programação tem entusiasmado a quem a assiste.

A apresentação do Capitão Força combatendo o Escuridão e do atrapalhado Gastão, atuando de forma ingênua, mas com uma energia, envolveu sinceramente as crianças que pareciam saber que tudo ali era alegoria, brincadeira (não enganação), mas, mesmo assim participando sinceramente, querendo invadir o palco e participar aprendendo a poupar energia elétrica.

Aliás, o grupo de atores, da KN Produções, apresentou outros números teatrais, voltados para as crianças, mas que envolveu os adultos obrigando-os a pararem para assistir.

Tivemos a apresentação da peça "Filtro solar", que misturou várias formas de arte. Dança, música, circo, desenvolvida pela Companhia de Dança Joca Vergo.

Tivemos um espetáculo de teatro, com recursos audiovisuais e um apresentador comandando um espetáculo de conhecimento de como é produzida e as matrizes da energia elétrica produzida pelo grupo Eletrobrás. As crianças se adiantavam ao apresentador, adivinhando qual o quadro seguinte, colocado para pensar e animar.

E tivemos um público emocionado sob nossa tenda, com pessoas disfarçando para enxugar uma lágrima, numa sexta cinza, emocionadas pela apresentação da musicista Mainha Pedrosa que executava um órgão e do ator Jairo Klein, que apresentou poemas de Fernando Pessoa.

Mas a feira ainda não terminou e as apresentações também não. Ainda há tempo de participar.



# Funcionários avaliam a Gestão Participativa e o Planejamento Estratégico

O processo de Gestão Participativa (GP) está completando um ano de implementação na CGTEE. Este método de gestão pública qualificou as relações de trabalho, uma vez que os funcionários têm a oportunidade de contribuir de forma efetiva no gerenciamento da empresa e por consequência nos seus rumos. Neste momento, está ocorrendo o início do processo de avaliação do referido método, com o objetivo de qualificar e consolidar a Gestão Participativa como instrumento da gestão da empresa.

A GP busca o envolvimento de todos os funcionários nas decisões e implementação das diretrizes estabelecidas para a CGTEE. Os funcioná-

rios ajudam a construir e a reafirmar o caráter de empresa pública de qualidade. Mesmo que de forma consultiva, a Gestão descentraliza o poder das decisões, por entender que só com envolvimento de todos os funcionários serão alcançadas as metas de desempenho que estão propostas.

A Gestão funciona através dos Conselhos de Representantes e dos Conselhos de Gestão que foram constituídos em cada diretoria. Estes fóruns debatem os problemas, as políticas e as ações específicas. As questões que implicam num aprofundamento e principalmente, numa correção entre todas as Diretorias, são encaminhadas ao Conselho Geral de

Gestão Participativa (CGGP), que se reúne regularmente e onde os conselheiros debatem e deliberam junto com os diretores os desafios, problemas e as soluções da empresa.

O tema desafiador em pauta neste momento é a conclusão da elaboração do planejamento estratégico da CGTEE para os próximos 10 anos. Os conselheiros irão apreciar as linhas estratégicas construídas na primeira etapa e indicar suas sugestões.

O grande debate em pauta neste momento é o Planejamento Estratégico que vai indicar os rumos da CGTEE para os próximos 10 anos. Os conselheiros da GP irão avaliar esta proposta e indicar suas sugestões.

## Luz chega a Linha Tunas em Caxias do Sul

A comunidade de Linha Tunas Baixa, no distrito de Vila Oliva, em Caxias do Sul, não vai mais conservar seus produtos perecíveis em banha. O programa Luz para Todos, do governo federal, por meio da CGTEE e da Eletrosul e executado pela concessionária RGE do governo federal, inaugurou lá a primeira obra no Estado.

O ato reuniu a comunidade composta exclusivamente por minifúndios, localizada nas encostas dos morros do interior do Município de Caxias do Sul, e vai beneficiar duas dezenas de famílias, uma escola, o Centro Comunitário e a igreja de Santa Terezinha.

O coordenador nacional do programa e representante do Ministério das Minas e Energia, João Ramiz, falou sobre alegria de estar inaugurando estas obras no País, pois "são 12 milhões de brasileiros que vivem à luz de vela e lampiões. Assim, muitos pequenos agricultores foram morar na cidade, deixando suas terras para serem trabalhadas nos períodos sazonais do plantio de suas culturas.



12 milhões de brasileiros ainda vivem na escuridão

Com a perspectiva da eletrificação, o entusiasmo toma conta da comunidade e o fluxo migratório tende a se inverter."

O presidente da CGTEE, Júlio Quadros, lembrou que "o presidente Lula pediu que o Ministério formulasse um programa que fosse como o fome zero na energia elétrica, pois não tinha cabimento existir cerca de 12 milhões de brasileiros ainda vivendo na escuridão".

No Estado 84,5 mil domicílios não

têm acesso à energia elétrica. Destes, 57 mil estão localizados no meio rural, o que corresponde a 11% dos 535 mil domicílios rurais existentes no Rio Grande do Sul. Na implantação nacional do projeto Luz para Todos, estão orçados R\$ 7 bilhões, dos quais R\$ 5,3 bilhões aportados pelo governo federal, com recursos oriundos de fundos setoriais de energia - a Conta de Desenvolvimento Energético e a Reserva Geral de Reversão (RGR). O restante será partilhado entre governos estaduais e agentes do setor.

A instalação da infra-estrutura para levar energia elétrica até os domicílios será gratuita para as famílias de baixa renda. A previsão é de geração de 12.000 postos de trabalho, diretos e indiretos.

### Informativo interno da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE

Rua Sete de Setembro, 539 - 8º andar - Centro - Porto Alegre/RS - CEP 90010-110 - Fone 51 3287.1500

Fax 51 3287.1566 - www.cgtee.gov.br - PRODUCIDO PELA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA CGTEE. A CGTEE É PARCEIRA DO COEP

#### diretoria

**Júlio Quadros**  
PRESIDENTE

**Sereno Chaise**  
DIRETOR FINANCEIRO

**Marcelo Cecin**  
DIRETOR TÉCNICO

**Eduardo Peters**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

#### redação

Luix Costa

Raquel Kothe

Lisiane Dias (estagiária)

Tagliene Padilha (estagiário)





## CGTEE adere ao PRODESCA e vai ajudar moradores da Vila Princesa Izabel

Foi intensa a participação dos moradores da Vila Princesa Izabel, em São Jerônimo, para eleger os cinco nomes que vão compor a comissão paritária integrada também por representantes da CGTEE, que irão debater soluções para os problemas da comunidade e que podem ser atendidos pelo Programa de Desenvolvimento Econômico e Social das Comunidades atingidas por Empreendimentos Elétricos – PRODESCA – do Ministério das Minas e Energia, através do Grupo Eletrobrás.

O PRODESCA é um projeto federal que tem por objetivo ajudar as comunidades que vivem em torno das usinas do grupo Eletrobrás, em todo país. A idéia é que as usinas, além do foco em suas atividades específicas, de produzir bem energia elétrica com qualidade tecnológica e respeito ao meio ambiente, repare os problemas sociais e ambientais que existem em seu entorno.

A vila Princesa Izabel não é uma comunidade com problemas causados por empreendimento elétrico, pois se desenvolveu após a construção da Usina. Entretanto, se enquadra no PRODESCA, por ser uma comunidade que se desenvolveu numa área da usina que precisa de atendimento social pelos problemas existentes ali. Há inundação, há resíduos de cinzas e outros problemas sociais a serem tratados pelos órgãos públicos e comunidade. E o PRODESCA existe para ajudar a resolver.

176 moradores participaram da eleição ocorrida neste início de novembro num clima de festa, foram 172 votos válidos e 4 nulos. Os moradores eleitos para a comissão foram Marlene, Janete, Clenir, Dierres, Bernardino. Os dois suplentes são: Maria Inês e Irene. Os funcionários da CGTEE indicados para compor a comissão são: Francisco Porto, Vangoberto, Basségio, Maristela, Moretti.

## Unidade 3 da usina Presidente Médici alcança índices superiores de geração

Os primeiros resultados da Revisão Especial realizada na Usina Presidente Médici, em Candiota, da CGTEE, já podem ser comemorados. Com o término da Revisão Especial a unidade 3 da Fase B voltou a operar com a carga máxima de 160 mega watts e ainda superou em dois pontos a potência nominal instalada, ou seja, está pronta para gerar 162 mega watts. Esse é um fato que não acontecia há mais de 10 anos.

De acordo com o chefe do Departamento de Produção de Candiota, Cezaraugusto Gomes Scalcon, os resultados desta primeira etapa de Revisão Especial expressam a credibilidade que o sistema de geração apresenta em Candiota. “Os resultados positivos são reflexos das preocupações da atual diretoria com relação aos procedimentos de produção local”, enfatiza. “Assim estaremos em melhores condições de cumprir com nossos índices de geração”, garante.

Apesar das dificuldades apresentadas durante a revisão as metas foram alcançadas. Nesta primeira etapa da Revisão



*Sucesso do trabalho foi atribuído à equipe de planejamento da empresa*

Especial foi investido na manutenção das máquinas R\$27 milhões. O diretor técnico da CGTEE, Carlos Marcelo Cecin, atribui o sucesso do trabalho à equipe de planejamento da empresa, que cumpriu com todos os pontos necessários para que fossem alcançados os atuais resultados.

O trabalho realizado agora é a Revisão Especial nas máquinas da Unidade 4, com término previsto para os últimos dias de novembro. O objetivo da Revisão Especial nesta unidade é buscar os mesmos índices apresentados pela Unidade 3.

## CGTEE e papeleiros assinam convênio

As 213 famílias associadas à Associação de Reciclagem Ecológica da Vila dos Papeleiros (Arevipa) comemoraram o momento em que foi assinado convênio entre a CGTEE, parceira do Programa Fome Zero do governo federal, e a Arevipa, no valor de R\$ 28.948,00. O objetivo é fortalecer iniciativas de inclusão social por meio do trabalho coletivo concretizando o projeto “Entrada da Cidade”. O ato de entrega simbólica de um cheque foi realizado na unidade de triagem, na Rua Paraíba, Bairro Floresta.

Os recursos foram utilizados na aquisição de uma balança de 500 quilos, uma

prensa hidráulica polivalente, uma prensa hidráulica simples e um elevador de carga móvel. A compra possibilitará que o grupo de recicladores torne-se independente, qualificando tanto o trabalho quanto a renda. Além de resíduos trazidos por um caminhão do Departamento Municipal de Limpeza Urbana, os trabalhadores também são catadores em locais fixos. Com os equipamentos, os resíduos poderão ser beneficiados em fardos, ganhando valor agregado, e os recicladores não dependerão mais de intermediários.

A vila dos papeleiros está dentro do projeto “Entrada da Cidade”, e conta com apoio do INCRA e da ONG Moradia e Cidadania (da Caixa Federal), que cederam o galpão de reciclagem. Desde o incêndio que vitimou os moradores da Vila dos Papeleiros, quando acolheu os desabrigados no ginásio da NUTEPA, a CGTEE, junto com o INCRA, Caixa Federal e Prefeitura de Porto Alegre buscam encontrar solução definitiva para os problemas desta comunidade. A solução está na integração dessa comunidade ao projeto “Entrada da Cidade” da prefeitura.





No dia dedicado aos pequenos...



...a palavra de ordem foi diversão

## Crianças festejam seu dia em Viamão e Candiota

Foi um dia radioso. Mesmo tendo começado com um susto, o ônibus foi abalroado por outro, da viação Viamão, que o atingiu do lado direito, sem maiores gravidades além do susto dos adultos e alegria dos pequenos, o dia da criança programado pela CGTEE foi comemorado por 32 crianças, filhos de funcionários, que se divertiram e se espalharam pelas dependências da Estância Grande em Viamão, no mês de outubro. O dia foi repleto: lanches e almoço, cobras, aranha, bugio, lagarto, vaca, pavão, faisão, piscina, carreta de trator. Todos curtiram mata, piscina, embaixo da figueira centenária e no campo. Crianças e até alguns grandinhos andaram a pé, a cavalo, de trator e atravessa-

ram uma pinguela sobre uns lagui-nhos.

A Usina Presidente Médici, em Candiota, abriu seus portões para mais de 400 crianças da cidade e filhos de funcionários, que comemoraram o Dia da Criança em um parque de brinquedos infláveis, também em outubro. O aparato foi montado em um dia escaldante em frente ao refeitório, com direito a ponte do rio que cai, pinturas no chão, cama elástica, tobogã, touro mecânico e lanches. Os pequenos também foram brindados com uma comédia musical da Rádio Esmeralda AM. Cerca de 15 funcionários da empresa se envolveram no atendimento às crianças e organização das brincadeiras.

## Sipat em Porto Alegre, São Jerônimo e Candiota

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da sede, em Porto Alegre, realizou sua Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) no mês de outubro, com o tema "Preservar a água é valorizar a vida".

As diversas atividades contaram com forte participação de funcionários da empresa. Foram entregues camisetas com o lema da Sipat e realizadas as palestras: Como controlar o stress e a fadiga cerebral; Programa global de saúde; Prevenção de Incêndios; Sensibilização para o social no mundo do trabalho – Prevenção do assédio moral; Ginástica laboral e Ergonomia.

O público também contou com a apresentação da peça teatral Questão

de Tato, dos funcionários aposentados do Sindipetrosul, oficina de shiatsu, e um café-da-manhã, quando foram sorteados um jantar no barco Cisne Branco e uma bicicleta, para os que participaram de três atividades ou mais.

As Cipas de São Jerônimo e de Candiota também estão preparando suas Sipat. Em Candiota as atividades serão desenvolvidas de 13 a 17 de dezembro. Já em São Jerônimo, a Sipat deve ocorrer entre os dias 22 e 26 de novembro, com palestras sobre Primeiros socorros; Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids; Tabagismo e drogas; Alcoolismo, Prevenção de incêndios e sobre Ruído. Os funcionários também assistirão à peça Questão de Tato e poderão fazer massagem shiatsu.



Campanha interna para arrecadar publicações

### Funcionárias criam biblioteca na Usina de Candiota

As funcionárias do Departamento de Produção de Candiota tomaram a iniciativa de iniciar a constituição de uma biblioteca interna na Usina Presidente Médici, em Candiota.

A finalidade é beneficiar todos os funcionários e também estender a melhoria às famílias dos trabalhadores. Para o espaço se tornar realidade as mulheres estão desenvolvendo uma campanha interna na Unidade de Candiota com arrecadação de livros, revistas, polígrafos, manuais e outros tipos de publicações.

De acordo com uma das integrantes da atividade e assessora da diretoria técnica, Gilse Corrêa, a iniciativa tem o intuito de desenvolver nos funcionários o interesse pela leitura. Ela acrescenta que é necessário que as pessoas possuam uma visão crítica das condições do mundo.

Em apenas 15 dias de campanha cerca de 50 publicações foram doadas pelos funcionários. No momento estão sendo providenciados espaços para serem disponibilizados os materiais.

Desde a Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, realizada em julho, o grupo foi organizado na Usina Presidente Médici com a intenção de promover melhorias e qualidade de vida para os funcionários.

Os funcionários interessados em contribuir podem entregar o material no setor de coordenação.

### A CGTEE tem energia para tudo

Com este slogan está no ar a campanha publicitária institucional da CGTEE que tem por objetivo ampliar a divulgação da marca da companhia.

Durante o ano de 2003 a nossa companhia priorizou sua atuação na promoção institucional apoiando eventos e feiras regionais nas comunidades onde está inserida a CGTEE, além de participar de eventos do setor elétrico.

O raciocínio básico da campanha publicitária pensada pela agência IM)8 pretende projetar a CGTEE como uma empresa pública do grupo Eletrobrás capaz de gerar energia para o desenvolvimento do Brasil com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.